



XVIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

PERCEPÇÃO DA DOENÇA E FATORES PSICOSSOCIAIS EM MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER

Sávio Macedo Farias¹, Carmem Dolores de Sá Catão²

RESUMO

O diagnóstico e tratamento do câncer causam impactos que podem repercutir na qualidade de vida e no estado mental das pacientes. Desta forma, este estudo teve como objetivo avaliar os fatores psicossociais em pacientes com câncer de mama e/ou colo de útero, estabelecendo correlação entre a percepção de saúde com indicadores de ansiedade e depressão. Foi realizada uma revisão integrativa com abordagem qualitativa bem como estudo observacional, transversal e analítico, desenvolvido por meio de questionários de caracterização sociodemográfica e de informação clínica direcionados para depressão e ansiedade. Realizou-se análise estatística descritiva conduzida com software IBM SPSS Statistics 20.0. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas para as variáveis categóricas e medidas de tendência central e de variabilidade para as variáveis quantitativas. Utilizou-se o teste exato de Fisher ou teste qui-quadrado de Pearson, com nível de significância ($p < 0,05$), para análise de associação entre as variáveis. Vinte e oito artigos compuseram a amostra da revisão. Foram coletados dados de 66 pacientes, sendo 49 (74,2%) com diagnóstico de câncer de mama e 17 (25,8%) com câncer de colo de útero. A média de idade da amostra foi 49,56 anos. A maioria do interior da Paraíba, aposentada, autodeclarada parda, casada, com ensino fundamental incompleto e renda familiar de até um salário mínimo. 39,4% e 48,5% da amostra apresentou algum grau de depressão e ansiedade, respectivamente. Tanto os achados encontrados na literatura bem como os dados desta pesquisa permitiram verificar que o câncer impacta negativamente a saúde mental das pacientes e familiares. Foi observada associação estatisticamente significativa entre depressão com zona de procedência das pacientes ($p = 0,017$), mas não foi encontrada correção com a ansiedade. Pôde-se observar que mais da metade (60%) das pacientes relaram apresentar o apoio emocional e social da família, dos amigos e dos profissionais de saúde para o enfrentamento do câncer de mama e colo de útero, este apoio emocional, entre outros fatores, é um determinante importante do bem-estar mental dos sobreviventes de câncer, uma vez que, o baixo suporte emocional é considerado um fator de risco para ansiedade e depressão e a falta de comunicação sobre o câncer pode influenciar no sofrimento psicológico, dificultando a capacidade de enfrentamento. Por fim, evidenciou-se que tanto a ansiedade como a depressão acometem grande parte das mulheres com câncer de mama e/ou colo de útero e que estes fatores psicossomáticos podem influenciar diretamente na evolução do tratamento.

Palavras-chave: Câncer de mama; Neoplasias do Colo do Útero; Saúde; Medicina do Comportamento.

¹Sávio Macedo Farias <Medicina>, Unidade Acadêmica de Medicina - CCBS>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: saviotreze@hotmail.com

²<Doutora>, <Professora Associada II do curso de Medicina>, <Unidade Acadêmica de Medicina - CCBS>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: cataocarmem@gmail.com

PERCEPTION OF DISEASE AND PSYCHOSOCIAL FACTORS IN WOMEN WITH CANCER DIAGNOSIS

ABSTRACT

The diagnosis and treatment of cancer cause impacts that can affect the quality of life and mental state of patients. Thus, this study aimed to evaluate the psychosocial factors in patients with breast and/or cervical cancer, establishing a correlation between the perception of health with indicators of anxiety and depression. An integrative review with a qualitative approach was carried out, as well as an observational, cross-sectional and analytical study, developed through questionnaires of sociodemographic characterization and clinical information aimed at depression and anxiety. Descriptive statistical analysis was performed using IBM SPSS Statistics 20.0 software. Absolute and relative frequencies were calculated for categorical variables and measures of central tendency and variability for quantitative variables. Fisher's exact test or Pearson's chi-square test was used, with a significance level ($p < 0.05$), to analyze the association between the variables. Twenty-eight articles comprised the review sample. Data were collected from 66 patients, 49 (74.2%) diagnosed with breast cancer and 17 (25.8%) with cervical cancer. The mean age of the sample was 49.56 years. Most from the interior of Paraíba, retired, self-declared brown, married, with incomplete primary education and family income of up to one minimum wage. 39.4% and 48.5% of the sample had some degree of depression and anxiety, respectively. Both the findings found in the literature as well as the data from this research allowed us to verify that cancer negatively impacts the mental health of patients and families. A statistically significant association was observed between depression and the patients' area of origin ($p = 0.017$), but no correction was found with anxiety. It was observed that more than half (60%) of the patients reported having emotional and social support from family, friends and health professionals to cope with breast and cervical cancer, this emotional support, among other factors, is an important determinant of the mental well-being of cancer survivors, since low emotional support is considered a risk factor for anxiety and depression and the lack of communication about cancer can influence psychological suffering, hindering the ability of coping. Finally, it was shown that both anxiety and depression affect most women with breast and/or cervical cancer and that these psychosomatic factors can directly influence the evolution of treatment.

Keywords: Breast cancer; Cervical Neoplasms; Health; Behavioral Medicine.